

Família Covas planeja não ir a homenagem

Jamil Nakad Junior

De São Paulo

A família Covas não está apenas constrangida com a gafe ocorrida anteontem no Senado Federal. Está, nas palavras do filho do governador Mário Covas (1930-2001), "revoltada". "O que ocorreu foi um desaforo. Eu não vou à próxima homenagem. Minha mãe provavelmente também não. Ficamos revoltados", disse Mário Covas Neto, o Zuzinha.

O Senado dedicara a sessão de anteontem para um tributo ao governador de São Paulo, morto em março. Mas para impedir a entrega do requerimento da CPI da Corrupção, a sessão foi cancelada. A ex-primeira-dama Lila Covas e familiares foram avisados na última hora. Dona Lila tentou transferir a homenagem de lugar, mas não teve sucesso.

Mário Covas Neto disse que o cancelamento da sessão não vai barrar a CPI. "O cancelamento não pode servir de escudo para barrar a CPI da Corrupção. Se fosse cancelada por outro motivo, como uma enchente ou um desastre...", argumenta.

Zuzinha considera a CPI da Corrupção apenas um palanque para 2002, mas avalia que "uma coisa não justifica a outra". "Não acho que a oposição seria indelicada em apresentar o requerimento naquela circunstância; se o fizesse começaria da forma errada".

Zuzinha critica a manobra: "As assinaturas não foram conseguidas no dia. Não me importo com essa homenagem, prefiro a do povo nas ruas".